

## AValiação DA ORIENTAÇÃO MOTIVACIONAL DO FUTEBOL NO AMBIENTE ESCOLAR FORMAL E EM ESCOLAS DE ESPORTE

Vinicius Barroso Hirota<sup>1</sup>, Ademir De Marco<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Lopes Verardi<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCBS – Curso de Educação Física/ IESA;

<sup>2</sup> Professor Associado – Faculdade de Educação Física – UNICAMP;

<sup>3</sup> Docente UNIFEV e FAIMI, Doutor em Ciências da Saúde – FAMERP.

e-mail: [vhirota@mackenzie.com.br](mailto:vhirota@mackenzie.com.br)

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a orientação motivacional na aprendizagem esportiva do futebol sendo para esta finalidade, empregado o método de Pesquisa Descritiva (THOMAS E NELSON, 2002) com a utilização da Escala de Motivação do tipo Likert de 05 pontos, a TEOSQ (TASK AND EGO ORIENTATION IN SPORT QUESTIONNAIRE, DUDA, 1992) - Questionário do Esporte de Orientação para Tarefa ou Ego, traduzido, adaptado e validado por Hirota e De Marco (2006), este instrumento permitiu identificar o tipo de orientação motivacional (Tarefa e Ego) dos alunos analisados. A amostra constou de 48 alunos que praticam futebol, sendo todos do sexo masculino, com idade entre 11 e 13 anos e oriundos de dois contextos: Ambiente Escolar Formal (n:31) e Escola de Esporte (n:17), ambos na cidade de São Paulo. O tratamento estatístico adotado incluiu o cálculo do Coeficiente *Alfa de Cronbach* para verificar a validade e fidedignidade do instrumento, além da média e do desvio padrão de cada orientação, valendo-se do software SPSS data editor - versão 13.0 for windows. Por meio dos resultados obtidos, observou-se que os alunos do contexto escolar mostraram valores de *Alfa* para as questões de orientação para Tarefa de 0,80. Nas questões de orientação para o Ego os resultados apresentaram valores de 0,73. Enquanto que no âmbito da escola de esporte o cálculo de *Alfa* para as questões de Tarefa foi de 0,80, já nas questões de Ego o resultado obtido foi de 0,75. As médias de orientação para Tarefa foram 4,17 ( $\pm 0,78$ ) referente ao ambiente escolar e de 4,30 ( $\pm 0,73$ ) para escola de esporte, seguido da média de orientação para o Ego com valor de 2,21 ( $\pm 0,83$ ) no ambiente escolar e de 2,54 ( $\pm 0,98$ ) para a escola de esporte. Como resultado total do grupo analisado (n:48) revelamos valor de *Alfa* de Tarefa de 0,80 e de Ego foi 0,76 e às médias totais do grupo, referente à orientação para o Ego foi de 2,37 ( $\pm 0,90$ ) enquanto que a orientação para Tarefa foi de 4,23 ( $\pm 0,75$ ). Observamos de acordo com os resultados que a escala apresenta-se estável, consistente e fidedigna em relação aos valores de *Alfa*. Em relação às médias de orientação para Tarefa, podemos inferir que na escola de esporte o espírito de trabalho em grupo, a cooperação e a motivação a fim de alcançar resultados positivos, são ressaltados no conjunto das atividades propostas, seguido do sentimento de que a obtenção de sucesso na realização de uma atividade proposta, não depende apenas de si mesmo. É sugerido que o importante é a aprendizagem e não a performance, sendo assim, o esporte não é uma via de *status*, e há a compreensão de que o erro faz parte da aprendizagem. Ao correlacionar os dados de orientação para o Ego, verificamos que os alunos da Escola de Esporte apresentam média mais elevada, as características demonstram ter um referencial exterior, ou seja, a torcida, e o reconhecimento alheio, buscam vencer a qualquer custo.

**Palavras chave:** Avaliação, Futebol; Orientação Motivacional.